

# **FORMAÇÃO CONTINUADA E COLABORATIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A CONSTRUÇÃO DE UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA, ACOMPANHAMENTO, ANÁLISE E AVALIAÇÃO**

Viviane Aparecida Ferreira Pinto<sup>1</sup>

Nájela Tavares Ujii<sup>2</sup>

O presente trabalho tem por finalidade apresentar resultados obtidos a partir do acompanhamento, análise e avaliação do Curso de Formação Continuada das professoras da rede pública municipal de Educação Infantil, atuantes na faixa etária de 0 a 5 anos (berçário, maternal, jardim e pré-escola) do município de Porto União-SC.

Vale ressaltar que a formação continuada tinha como intuito instrumentalizar a construção colaborativa da Proposta Pedagógica Curricular municipal, processo que em seu início enfrentou algumas resistências e descrédito por parte de alguns grupos de professoras.

O processo do Curso de Formação Continuada foi marcado por três grandes etapas: uma pesquisa colaborativa trazendo como instrumento um questionário, o qual as professoras responderam sem nem um tipo de aporte teórico prévio (seja de caráter explicativo ou consulta a material bibliográfico). O objetivo foi traçar o perfil profissional da categoria da Educação Infantil do município de Porto União, tomando o caráter de diagnóstico inicial. O diagnóstico inicial é um processo de avaliação e foi utilizado para averiguar qual é o nível de conhecimento dos envolvidos na pesquisa em relação ao cenário da Educação Infantil e suas especificidades, as concepções analisadas a partir da coleta de dados foram: Educação; Educação Infantil; Infância; Criança; Processo ensino/aprendizagem, Professor da educação infantil/Educador da Infância, Planejamento e Avaliação.

A segunda etapa tratou de fornecer orientações referente a configuração do Curso de Formação Continuada iniciando com aporte teórico. Posteriormente os grupos que se reuniam por turmas (berçário, maternal, jardim e pré-escola) realizaram pesquisa bibliográfica e produção científica, o qual gerou um ciclo imprescindível dotado de: produção, correção, e refacção dos textos com vistas a construção da Proposta Pedagógica. Vale salientar que tanto o perfil profissional traçado quanto as correções e refacção das produções científicas, foram feitas em grande grupo, sempre com a participação reflexiva das professoras.

Por fim, se deu a aglutinação de todas as seções na construção da Proposta Pedagógica Curricular porto-unionense. Os dados dipostos nesta pesquisa se deram por meio da análise entre as etapas desenvolvidas e o discurso que predominava em cada grupo (berçário, maternal, jardim e pré-escola). O instrumento utilizado durante o acompanhamento foi o diário de bordo. Os resultados apontam a contribuição significativa do Curso de Formação Continuada apresentando ao final um quadro de conscientização, esclarecimentos teóricos, aceitação, bem como de satisfação das profissionais perante os resultados obtidos.

---

<sup>1</sup> Graduada em Letras Português/ Espanhol (UNESPAR). Graduanda do 4º ano do Curso de Pedagogia, pela Universidade Estadual do Paraná, Campus União da Vitória (UNESPAR/UV). E-mail: [ferreiraviviane84@yahoo.com.br](mailto:ferreiraviviane84@yahoo.com.br).

<sup>2</sup> Doutoranda em Ensino de Ciência e Tecnologia (UTFPR). Mestre em Educação (UEPG). Graduada em Pedagogia (UNESP). Docente do Colegiado de Pedagogia, da Universidade Estadual do Paraná, Campus de União da Vitória (UNESPAR/UV). Líder do Grupo de Estudo Práxis Educativa Infantil (GEPPEI) e Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação: teoria e prática (GEPE), ambos vinculados ao CNPq. E-mail: [najelaujiie@yahoo.com.br](mailto:najelaujiie@yahoo.com.br).

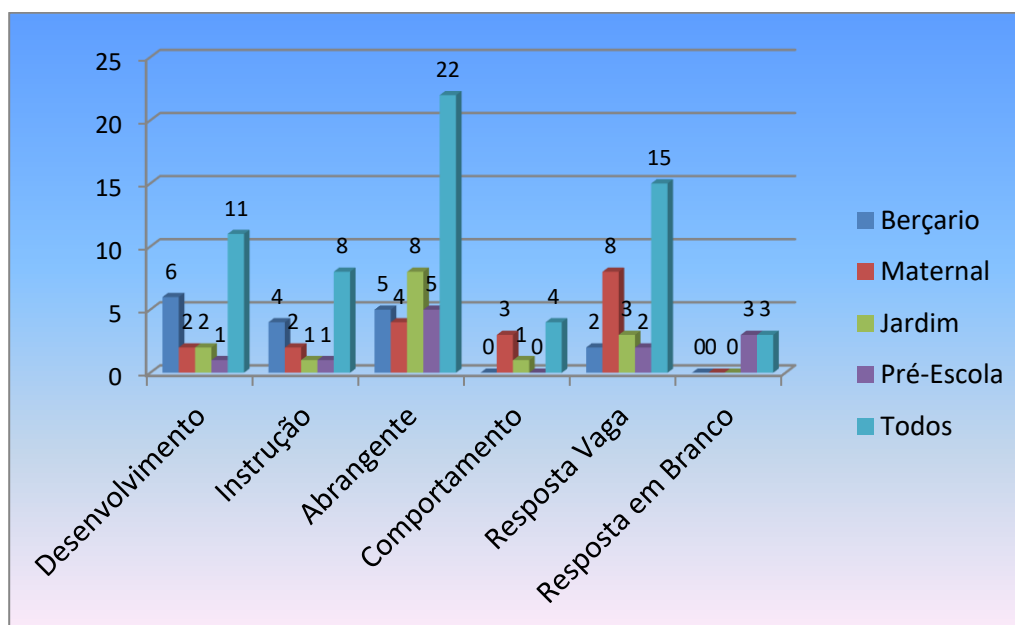
## Resultados e discussão

A partir do acompanhamento do Curso de Formação Continuada das Professoras da rede municipal da Educação Infantil, das leituras de estudiosos e de documentos legais iniciou-se o processo de análise do diagnóstico inicial (questionário) em busca do perfil das professoras da educação Infantil. Foram coletadas respostas de 17 professoras do berçário, 19 professoras do Maternal, 15 professoras do Jardim e 12 professoras da pré-escola, perfazendo um total de 63 docentes. O questionário solicitava que as professoras elaborassem conceitos acerca das concepções Educação; Educação Infantil; Infância; Criança; Processo ensino/aprendizagem, Professor da educação infantil/Educador da Infância, Planejamento e Avaliação.

Por meio do diagnóstico inicial, foi possível detectar diversas informações dentre elas que:

1. Existiam variadas tendências pedagógicas imbuídas no discurso das professoras em relação à Educação Infantil, fato constatado em todos os grupos;
2. Casos onde as mesmas professoras apresentavam mais de uma tendência pedagógica em suas respostas; o critério para esse fenômeno se dava a partir do momento em que elas possuíam maior ou menor proximidade com a concepção solicitada;
3. Algumas professoras não conseguiram formular conceitos contribuindo para o índice da categoria “Resposta Vaga”, esses foram casos indiferentes à proximidade ou distância da concepção e questão;
4. Foi constatado que na Educação Infantil ao questionar acerca da prática pedagógica e ao processo ensino-aprendizagem voltadas à crianças de 0-5 anos, a ação pedagógica se divide principalmente entre a tendência tradicional e crítica.

**Gráfico 1 – Concepção de Educação**



Fonte: Dados coletados via Diagnóstico Inicial maio de 2015 – organizados e sistematizados pelas autoras

A metodologia utilizada para categorizar as respostas foi a de análise de conteúdo de acordo com Bardin (2011), em grupos representados por palavras-chaves. As categorizações também foram feitas no formato de grande grupo, onde as professoras acompanharam e

refletiram sobre suas próprias respostas. A categorização permitiu a elaboração de gráficos para melhor visualização os quais foram apresentados aos grupos, atendendo a finalidade de traçar o perfil do profissional da Educação Infantil acrescido da contribuição das próprias professoras. Os resultados não condisseram com as expectativas das profissionais, e esse, foi o pontapé inicial para canalizar a indignação da classe em prol de mudanças e da construção de um documento dotado de clareza, e que realmente atendesse as necessidades e especificidades dos Núcleos de Educação Infantil (NEI's) da rede e expectativas dos documentos legais norteadores da Educação Infantil.

O Curso de Formação Continuada proporcionou as professoras momentos de imersão teórica, onde puderam (re)conhecer as tendências pedagógicas: Tradicional, Nova, Crítica de forma detalhada. Cada tendência pedagógica foi apresentada as professoras (com bases referenciais em teóricos e documentos legais) abordando seu período histórico, características, e as diferentes ações pedagógicas resultantes de cada uma delas.

Ainda dentro da mesma etapa, e munidas de teoria, as professoras se dividiram em duplas ou trios para iniciarem o aprofundamento de suas pesquisas bibliográficas e produções científicas para a construção da almejada Proposta Pedagógica Curricular. Cada agrupamento: Berçário, Maternal, Jardim e Pré-escola, recebeu a incumbência de produzir com seus pares textos das seguintes concepções: Educação; Ensino/aprendizagem; Planejamento e Avaliação. Depois da primeira produção textual as professoras entraram em período de férias. No retorno das férias os textos foram entregues às professoras constituindo uma prática de releitura e refacção de texto, uma estratégia de leitura primordial para o bom desenvolvimento do texto e também da escrita das professoras que tiveram a oportunidade de rever e reformular suas ideologias, reescrevendo de fato as necessidades presentes no NEI's.

Após a refacção, houve o compartilhamento dos textos para discussão em grupo, onde cada grupo teve a experiência de contribuir para que as seções escritas de maneira que abarcassem ainda mais informações a cerca de suas expectativas para com a Educação Infantil e para a construção da Proposta Pedagógica Curricular.

Por fim concluiu-se a última etapa do processo, que se tratava da aglutinação de todas as seções escritas pelas professoras na construção do almejado documento. Essa última etapa teve um significado muito importante a todas as profissionais participantes, porque foi a materialização de um trabalho em equipe que se estendeu por meses, e o mais importante, que trazia em seu conteúdo as especificidades/necessidades pontuadas pelas professoras, dando voz a quem realmente vivencia todos os elementos envolvidos no processo ensino/aprendizagem.

### **Considerações finais**

Conclui-se com esse trabalho que a visão das professoras em relação à Educação Infantil era sustentada, mesmo que de forma velada, por tendências pedagógicas variadas, sendo que a mesma professora apresentava mais de uma tendência pedagógica em suas respostas.

Houve casos onde algumas professoras não conseguiram formular conceitos contribuindo para o índice da categoria "Resposta Vaga", esses foram casos indiferentes à proximidade ou distância da concepção em questão. Com base nos dados apresentados até o momento, é imprescindível compartilhar de Mizukami (1986, p. 109) ao pontuar objetivos para cursos de professores; dentre eles a possibilidade da análise do próprio fazer pedagógico consciente:

Um curso de professores deveria possibilitar confronto entre abordagens, quaisquer que fossem elas, entre seus pressupostos e implicações, limites, pontos de contraste e convergência. Ao mesmo tempo, deveria possibilitar ao

futuro professor a análise do próprio fazer pedagógico, de suas implicações, pressupostos e determinantes, no sentido de que ele se conscientizasse de sua ação, para que pudesse, além de interpretá-la e contextualizá-la, superá-la constantemente (MIZUKAMI, 1986, p. 109).

A formação continuada possibilitou as docentes que realizassem as ações educativas e formativas explicitadas pela autora acima.

Também foi possível constatar que a Educação Infantil se divide principalmente entre a tendência tradicional e crítica sendo o tempo não é o fator motivador para tal fenômeno; as professoras foram classificadas por tempo de atuação docente, mas isso não garantiu uma linearidade nas respostas. Esse fenômeno de contradição presente no discurso das professoras participantes desta pesquisa pode ser comparado a pontuação feita por Saviani (1983, p. 65) quando afirmou que:

Os professores têm na cabeça o movimento e os princípios da escola nova. [...], porém, [...] a realidade em que atuam é tradicional. [...] A essa contradição se acrescenta uma outra: além de constatar que as condições concretas não correspondem à sua crença, o professor se vê pressionado pela pedagogia oficial que prega a racionalidade e a produtividade do sistema e do seu trabalho, isto é, ênfase nos meios (tecnicismo). [...] Aí está o quadro contraditório em que se encontra o professor: sua cabeça é escola novista, a realidade é tradicional [...].

Outra reflexão a se fazer a respeito desse fenômeno é recordar que a prática educativa em geral não é neutra, e que existe uma possibilidade dessas profissionais sustentarem a visão pedagógica a que foram expostas, no transcurso de sua trajetória de vida e docente. Pois,

Toda teoria pedagógica tem seus fundamentos baseados num sistema filosófico. É a filosofia que, expressando uma concepção de homem e de mundo, dá sentido à Pedagogia, definindo seus objetivos e determinando os métodos da ação educativa. Nesse sentido, não existe educação neutra. Ao trabalhar na área de educação, é sempre necessário tomar partido, assumir posições. E toda escolha de uma concepção de educação é, fundamentalmente, o reflexo da escolha de uma filosofia de vida (Haydt, 1997, p. 23).

Os resultados apontam o aporte significativo do Curso de Formação Continuada para a formação permanente das professoras, em conformidade com Ujiie (2014), quando comprova a evolução de um quadro de contradição de tendências pedagógicas presentes nos discursos das professoras para um quadro de conscientização e esclarecimentos teóricos, de resistência e descrédito para aceitação e por fim satisfação das profissionais perante os resultados obtidos na concretização do trabalho tendo as próprias professoras como autoras.

## Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de didática geral**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1997.

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino**: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

SAVIANI, Demerval. **Escola e democracia**: polêmicas do nosso tempo - 37. ed. Veiga, 1983.

UJIIE, Nájela Tavares. A importância da construção das comunidades aprendentes na formação dos profissionais da educação infantil. In: UJIIE, Nájela Tavares; PIETROBON, Sandra Regina Gardacho. **Educação, Infância e Formação**: vicissitudes e quefazeres. Curitiba-PR: CRV, 2014, p. 53-63.